

## Alerta Epidemiológico

03/2024

### INFLUENZA A

Ano 2024, nº 03/2024

#### DESCRIÇÃO DO EVENTO

O Centro de Informações de Vigilância em Saúde- CIEVS Arapiraca, comunica o aumento de casos de influenza A em nosso município. É possível observar um aumento da procura aos serviços de saúde com quadros gripais, abrindo um alerta para os vírus sazonais bem característicos nessa época do ano.

No último mês de março foram enviadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas (LACEN Alagoas) um total de 39 amostras aleatórias de swab pela nossa Unidade Sentinela de Vírus Respiratórios (Complexo Multiprofissional de Saúde localizado no bairro Baixa Grande) para análise de vírus respiratórios. Destas, aproximadamente 60% (29 amostras) apresentaram resultado DETECTÁVEL para Influenza A. **Do total de amostras enviadas na primeira quinzena de abril (23 amostras), aproximadamente 70% (16 amostras) foram detectáveis para Influenza A.**

A influenza ou gripe é uma infecção respiratória aguda, causada pelos vírus Influenza A, B, C ou D, sendo os vírus A e B responsáveis por epidemias sazonais. Os vírus influenza A encontram-se estreitamente associados a eventos pandêmicos, como ocorrido em 2009 com a pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09 (CDC, 2022).

**O vírus tipo A é mais suscetível às variações antigênicas, e periodicamente sofre alterações em sua estrutura genômica, o que contribui para a existência de diversos subtipos. São responsáveis pela ocorrência da maioria das epidemias de influenza** e classificados de acordo com os tipos de proteínas que se localizam em sua superfície, chamadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). A proteína H está associada à infecção das células do trato respiratório superior, onde o vírus se multiplica, enquanto a proteína N facilita a saída das partículas virais do interior das células infectadas.

A manifestação clínica da doença é caracterizada por seu início abrupto com sintomas de síndrome gripal (SG), como **febre, tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração**. Geralmente, tem resolução espontânea em aproximadamente 7 dias, embora a tosse, o mal-estar e a fadiga possam permanecer por algumas semanas e em alguns casos, principalmente em indivíduos com fatores e/ou condições de risco, pode evoluir para síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

De acordo com o Protocolo de Tratamento de Influenza 2017, do Ministério da Saúde, o uso do antiviral Fosfato de Oseltamivir está indicado para todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e casos de Síndrome Gripal (SG) com condições ou fatores de risco para complicações. O início do tratamento deve ocorrer preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Para maiores informações sobre as indicações e modo de uso do Oseltamivir consultar a [NOTA TECNICA CONJUNTA CIEVS/SUVIG/SAS 01/2023](#).

A vacina é segura e é considerada uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina contra a gripe. Devido a essa mudança dos vírus, é necessário a vacinação anual contra a gripe. Por isso, todo o ano, o Ministério da Saúde realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. Este imunobiológico oferecido no Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circularam no último ano no Hemisfério Sul.

**A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra a gripe e suas complicações. A vacina contra Influenza está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde do nosso município. Se apresentar sintomas gripais procurar a sua unidade básica de saúde de referência ou a unidade mais próxima da sua residência. Aos feriados e finais de semana procurar o Complexo Multiprofissional de Saúde (bairro Baixa Grande) ou a UPA NOEL MACEDO (bairro Itapoã).**

Rafaella Souza Albuquerque  
**Secretária Municipal de Saúde**

Evandro da Silva Melo Junior  
**Superintendente de Vigilância em Saúde e Ponto Focal CIEVS**

Ruana Silva de Paula  
**Diretora de Vigilância Epidemiológica**

Mônica Suzy Rocha Barbosa  
**Coordenação Doenças Imunopreveníveis e PNI**

Laura Maria Sá de Assis  
**Bolsista CIEVS Arapiraca**